

ESCOLA LUGAR DE VIDA

MANIFESTO ANTIRRACISTA EMEI MONTEIRO LOBATO

*“... respondendo eticamente àqueles que historicamente ocupam as margens e arrebatando aqueles que insistem em sentir o mundo por um único tom”
(Luis Rufino, p.73, 2019)*

Este manifesto tem como principal objetivo afirmar nosso posicionamento frente aos constantes ataques ao projeto político pedagógico da unidade escolar, que *afirma seu compromisso com as diretrizes do Currículo da Cidade - Educação Infantil (2019)* e sua responsabilidade com uma Educação Pública de qualidade, ancorada em três conceitos orientadores da Educação Infantil: Educação Integral, Equidade e Educação Inclusiva, atuando de forma intransigente por uma **Educação Antirracista**.

Diretrizes essas que no cotidiano escolar, se traduzem por meio de práticas vivenciadas pelas crianças e professoras, referenciadas pela cultura negra africanas tais como: histórias em volta da fogueira, brincadeiras, danças, canções e toques de tambores, caxixis, xequerês, entre outros e que têm gerado constantes questionamentos e incômodos, trazidos por uma parte da comunidade do entorno e que nos últimos dias se traduziu em violência, nos atingindo profundamente com palavras racistas e de ódio pichadas nos postes em frente à escola, explicitando o desejo de silenciar uma cultura, seus saberes e tradições, que historicamente constitui o Brasil.

A EMEI Monteiro Lobato é uma escola inspirada na segunda geração dos Parques Infantis, de Mario de Andrade, inaugurada em julho de 1951, completando 72 anos. Se mantém **VIVA** e conectada com as transformações sociais, reconhecendo e apoiando as lutas anticoloniais e antirracistas de povos historicamente minorizados.

Entendendo que ao educarmos para a equidade racial admitimos que o racismo seja um sistema que estrutura nossa sociedade, nesse sentido, em nossa atuação lutamos para buscar uma ruptura de uma estrutura que está cristalizada há mais de 500 anos e que mantém diversos privilégios e desigualdades.

Dessa forma, declaramos o compromisso e atuação da EMEI em defesa da Lei 10.639/2003 e das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais (2004), que apesar de seus 20 anos de existência ainda enfrentam resistências, bem como com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que compõe a agenda global da ONU de enfrentamento das desigualdades e a promoção de sociedades pacíficas e inclusivas.

Marcos legais esses, que sustentam nossa atuação e nos permitem aprofundar o princípio de descolonização dos saberes no fazer pedagógico possibilitando às nossas crianças conhecerem e **vivenciarem** a diversidade étnica e

racial, presentes na história, na linguagem, na oralidade, na literatura, na corporeidade, na musicalidade, aprofundando conceitos e ampliando repertórios.

Acreditamos e procuramos construir, cotidianamente, um espaço de formação coletiva que ecoa para além dos muros (físicos e simbólicos) da escola construindo pontes na comunidade escolar e no Território, possibilitando a construção de uma **rede antirracista**, que visa à superação do racismo no espaço escolar e para além dele, reeducando olhares e ouvidos para identificar e combater situações racistas.

Entendemos que em uma **Educação Antirracista**, toda a comunidade escolar professoras, gestores, funcionários, crianças, famílias e parceiros do território são corresponsáveis e assumem o compromisso coletivo e colaborativo, por uma **política antirracista**, de transformação social, que atua tanto para acolher, como **responsabilizar** aqueles que perpetuam o racismo.

Nesse sentido, ao tomar conhecimento dos ataques racistas, a equipe da EMEI Monteiro Lobato seguindo os princípios da gestão democrática, imediatamente, tomou providências: registro de boletim de ocorrência, encaminhamento do B.O à Diretoria Regional do Ipiranga, acionando o Comitê de Proteção Escolar; consulta ao SINESP (Sindicato dos Especialistas do Ensino Público de São Paulo) e convocação de reunião extraordinária do Conselho Escolar que deliberou sobre a convocação de **Ato Público** com a limpeza dos postes , a leitura do manifesto e caminhada pela Paz, no entorno da escola.

Com esse manifesto, a EMEI Monteiro Lobato se posiciona contrária a qualquer forma de violência e/ou tentativa de silenciamento, (r)existe e reafirma mais uma vez, seu compromisso e responsabilidade com a **luta antirracista** visando promover oportunidades de aprendizagens ao longo da vida para todas, todos e todes, por meio de ações efetivas que busquem reduzir as desigualdades, promover a inclusão social, econômica e política tratando com equidade gênero, deficiência, religião, etnia e raça.

“Resistir é dizer não para aquilo que nos diminui, nos machuca, nos mata, retira nossos direitos, nos sufoca, nos ignora. Resistir e educar são verbos que se potencializam quando perto um do outro.”(Coletivo Entusiasmo)